

**Volume 19****Special Edition: A Tribute to Ubiratan D'Ambrosio****June 2021****ISBN 978-65-00-21695-0****Editor: Milton Rosa**

A TRIBUTE TO UBIRATAN D'AMBROSIO

Dear Colleagues,

In this special edition of the ISGEm Newsletter, members of the Executive Board of the *International Study Group on Ethnomathematics* (ISGEm) pay tribute to Ubiratan D'Ambrosio.

We hope that this tribute is meaningful and relevant to the mathematics education community. Professor D'Ambrosio's international contributed to the development of mathematics education, through his international leadership and worldwide dissemination of ideas. His development of ethnomathematics and its application in mathematics education were powerful and profound.

Professor D'Ambrosio is one of the most important and influential mathematicians of the 20th and 21st centuries, mainly in relation to his mentorship, support and encouragement through investigations related to social, political, and cultural aspects of mathematics in many countries.

His approach sought to promote interactions among all social classes. His preoccupation with people's welfare, the preservation of natural and cultural resources, that can be synthesized as peace in its several dimensions, such as inner peace, social peace, environmental peace and military peace.

So it is, that we invite all members and friends of ISGEm to collaborate with the ISGEm Newsletter. We invite you to send your contribution in English, Portuguese or Spanish by October 30th, 2021 for the publication of the next issue in November 2021.

Contributions may be related to: Articles (2-pages maximum), book reviews, information about conferences, study groups, ongoing research, meetings, journals, and others (1-page maximum) that are related to investigations in ethnomathematics and the cultural aspects of mathematics. Submissions and correspondences can be sent by email to the e-mail address: submissionisgem@gmail.com.

Best regards,

ISGEM Executive Board

CONTRIBUTIONS FROM ALL OVER THE WORLD

This special edition presents contributions whose purpose is to pay homage to Ubiratan D'Ambrosio related to his personal, professional, and academic life. It is a unique opportunity to show the voices from all over the world to honor D'Ambrosio's life and demonstrate our solidarity to his family and friends. We welcome all voices in commemoration to the life and work of Ubiratan D'Ambrosio!

The Role of Ubiratan D'Ambrosio in Mathematics Education

Milton Rosa
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) – Brasil
milton.rosa@ufop.edu.br

Received on May 31st, 2021

Ubiratan D'Ambrosio's importance in the development of the Program Ethnomathematics in Brazil and internationally goes without saying, as he is the most important theorist and philosopher in this field of study and research. D'Ambrosio is also the international leader and world disseminator of ideas involving ethnomathematics and its applications for mathematics education through the connections between mathematics and culture.

In his investigations regarding the social, political, and cultural studies, D'Ambrosio established a deep relation between mathematics, anthropology and society. For example, in 1983, D'Ambrosio was honored with the title of *Fellow of the American Association for the Advancement of Science (AAAS)* for his effective leadership in the evolution of Mathematics Education in Latin America and also for his efforts aimed at development international cooperation.

Gerdes, Powell and Frankenstein (1997), considered D'Ambrosio the *intellectual father of the program ethnomathematics*. In a study conducted by Shirley (2000), D'Ambrosio was elected as one of the most important mathematicians of the 20th century, mainly in relation to social, political, cultural, and anthropological issues through the program ethnomathematics.



In 2001, D'Ambrosio was honored by the *International Committee of History of Mathematics* with the *Kenneth O. May Award* for his important contributions to the History of Mathematics and, in 2005, he was honored by the *International Committee of Mathematics Instruction (ICMI)* with the second Felix Klein medal for the recognition of his contributions in the field of Mathematics Education.

Um Legado de Ubiratan D'Ambrosio no Piauí

Luciano de Santana Rodrigues
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Brasil
lucianoluciano.santana1998@gmail.com

Antonio Francisco Ramos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Brasil
francisco.ramos@ifpi.edu.br

Olenêva Sanches Sousa
Comunidade EtnoMatemaTicas Brasis
Coordenação Brasil da *Red Internacional de Etnomatemática (RedINET-Brasil)*
oleneva.sanches@gmail.com

Received on June 5th, 2021

Ubiratan D'Ambrosio é indubitavelmente a principal referência em Etnomatemática no mundo, inclusive para *Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)*, no currículo de *Metodologia do Ensino da Matemática e Projeto Integrador V*, desde 2016.

Sua importância, sentida de forma vívida e alegre, no debate com Olenêva Sanches, sobre Programa Etnomatemática e Currículo, na abertura do Ciclo de Debates em Etnomatemática e Etnomodelagem, em 15 de janeiro de 2021, consubstanciou-se no diálogo com os jovens pesquisadores do IFPI, Campus Angical, da linha *Educação, Etnomatemática e Etnomodelagem*, de forma enriquecedora e descontraída, como normalmente não vemos em atividades acadêmicas.

Ubiratan D'Ambrosio gostava de saber dos trabalhos em Etnomatemática. Abraçou o evento, mas já acompanhava a parceria da *EtnoMatemáticas Brasis e Red Internacional de Etnomatemática (RedINET-Brasil)* com o IFPI-CAANG, desde 2019, que resultou em frutos bons, a exemplo do *e-Almanaque EtnoMatemáticas Brasis*.

O projeto pioneiro no estado, com seu público nacional e internacional, mobilizou interesses em Etnomatemática nas comunidades interna e externa do IFPI. As avaliações dos participantes e o relatório do projeto apontam a contribuição do memorável colaborador no incentivo de novas pesquisas e possibilidades de reconsiderações curriculares na instituição.

No Piauí, Ubiratan D'Ambrosio vive!

Miriam Godoy Penteadó
Universidade Estadual Paulista – Unesp
Campus de Rio Claro
miriam-godoy.penteadó@unesp.br

Received on June 4th, 2021

Meu primeiro encontro com o Professor Ubiratan, foi na Unesp em 1981. Ele estava sempre em Rio Claro participando de eventos organizados pelos Professores Luiz Roberto Dante, Mário Tourasse, Geraldo Perez e Maria Bicudo. Uma época de fortalecimento da Educação Matemática como área de pesquisa no Brasil.

Eu tenho a honra de ter convivido com pessoas tão ilustres. No mestrado, foi meu professor. Nos anos iniciais da carreira docente ele foi meu orientador (uma exigência da Unesp naquela época). Os anos passaram e me tornei sua colega como docente no Programa de Pós-Graduação. Guardo boas memórias da convivência com o Professor Ubiratan.

Gosto de ressaltar seu papel de promover a educação matemática brasileira em outros países. Ele foi o elo de educadores brasileiros com os principais centros de pesquisas internacionais. Um grande promotor de intercâmbios acadêmicos. Grande contribuição científica para as nossas universidades. No meu caso, a contribuição foi também na esfera pessoal.

Ole veio visitar a Unesp estimulado pela possibilidade de se encontrar com o responsável pelo programa de pesquisa intitulado Etnomatemática. Veio uma vez e voltou muitas outras. Com isso nossos caminhos se cruzaram. O que resultou desse encontro é uma história linda. Um encontro de almas. A existência de Ubiratan promoveu isso. Professor Ubiratan teve uma vida maravilhosa. Para sempre uma inspiração.

David Wagner
University of New Brunswick, Canada
dwagner@unb.ca

Received on May 21st, 2021

Ubiratan D'Ambrosio has been very important to the community of scholars that acknowledges and addresses the social, cultural and political aspects of mathematics education. I personally feel a strong attachment to Ubi because he was one of my "first loves".

In the year 2000, in my ninth year of being a mathematics teacher, I noticed the cultural nature of mathematics education, and so left teaching to study this reality. When I started reading the literature of mathematics education, Ubi's publications were the first ones I loved because he wrote and spoke directly to the things that led me to research.

Ubi was a kind and gentle man, yet powerful: he has been a force for changing perceptions of mathematics and mathematics education around the world. This too is a source of inspiration for me, to see him as a role-model of being powerful and gentle.

Sonia Regina Coelho
Rede Municipal de Ensino de São Paulo
matemascoelho@uol.com.br

Received on June 5th, 2021

Em 1987, trabalhei no Programa de Formação Integral da Criança, da Secretaria de Educação Estadual de São Paulo, projeto nascido com Ubiratan D'Ambrosio e suas ideias inovadoras. Nesse projeto havia o aumento do tempo de permanência da criança na escola, com atividades recreativas (brinquedoteca), artísticas (teatro, centros culturais), passeios a bibliotecas, e até reforço de aprendizagem. Coloquei em prática as ideias dele, idealizador e eu, professora em ação.

Vim a conhecê-lo, pessoalmente, em 1991, no Memorial da América Latina, numa Conferência de Educação para a Paz. Desde então nunca mais deixei de ouvi-lo e segui caminhando junto. Tive o privilégio de tê-lo como Orientador no mestrado e também no doutorado.

Saí da gaiola onde me encontrava e tenho muito a agradecer a oportunidade de tê-lo conhecido e aprendido com este libertador de pássaros. Ele nos ensinou a sair das gaiolas epistemológicas, respeitando o próximo, qualquer que fosse a sua cultura.



Foi um apaixonado pela Etnomatemática, que acredito seja uma bandeira de Paz ao respeitar outras ideias, outras culturas, a dignidade do outro. Ele fez do seu caminhar uma trilha para um mundo melhor.

Ao Professor Ubiratan, minha eterna gratidão.

In honor of Ubiratan D'Ambrosio

Ole Skovsmose
Aalborg University, Denmark
Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro.
osk@hum.aau.dk

Received on June 3rd, 2021

In 1984, I joined the ICME conference in Adelaide in Australia. It was the first time in my life that I joined an international conference. It was an overwhelming experience. I was impressed by everything. The plenary speakers were talking to all of us from up there at the scene in the huge city theater.

One of the speakers was Ubiratan D'Ambrosio. He talked about something; I have never heard about before. I think it was new to almost everyone in the huge theater. He showed different pictures. He showed a picture of some small boats, maybe from the Amazon River. He told us that this was mathematics. I looked at the picture. Everybody looked at the picture. I could not see the mathematics. But D'Ambrosio told us that this was ethnomathematics. His lecture provided a paradigmatic shift in mathematics education.

In 1994, I visited Brazil for the first time, and Ubiratan invited me to stay in his flat. I felt very welcome. I felt very welcome in Brazil, and here I met Miriam, the love of my life. We will always keep Ubiratan in our minds with love.

Ubiratan D'Ambrosio: Coerência e Harmonia

Olenêva Sanches Sousa
Red Internacional de Etnomatemática
Coordenação Brasil (RedINET-Brasil)
oleneva.sanches@gmail.com

Received on May, 26th, 2021

Muitos buscaram Ubiratan motivados por sua obra. Eu também! Minha oportunidade foi o Encontro Baiano de Educação Matemática, 1995. Andava encantada com minhas iniciativas na Etnomatemática, como recente professora de Química da rede pública, lecionando também Matemática na Educação de Jovens e Adultos. Até ser sua orientanda, em 2014, foi uma longa história com o incrível Ser (ação) Humano acadêmico e seu abrangente Programa Etnomatemática.

Aproximar-se de Ubiratan era uma missão fácil! Respondia a todas as mensagens, sobre quaisquer assuntos, prezava aspectos pessoais. Acompanhava e alimentava nosso desenvolvimento, celebrava nossas conquistas, e orientava, tranquilamente, o seguir adiante, diante dos tropeços. Mesmo para assuntos profundos, Ubiratan privilegiava, como em sua obra, clareza, objetividade, simplicidade, crítica e provocações. Pessoalmente, o ativo pensador, pesquisador, professor, orientador, sempre tinha tempo e atenção para todos. E suas aulas eram grandes conferências, cuidadosamente preparadas.

Os estudos de D'Ambrosio fundamentam e inspiram ações transdisciplinares, uma ética da diversidade, ideais de paz. Ubiratan os traz - brilhantemente - em seus discursos, e os fez manifestar - coerentemente - em sua prática, com um *saber-fazer* alinhado ao fim a que se destina. Ao darmos continuidade à sua obra, à sua imortalização, imbuímos-nos do compromisso da coerência, da harmonia.

Nirmala Naresh
University of North Texas, USA
Nirmala.naresh@unt.edu

Received on June 4th, 2021

I first met Ubi at a conference in Monterey, Mexico which I attended as I was finishing my doctoral degree in Math education. I was elated and humbled to meet the Father of ethnomathematics, whom I had known and seen only through his writing.

I was floored by his warmth and kindness and down to earth personality. He had the nicest words to say about my research with bus conductors which boosted my confidence and validated my efforts and paved a strong foundation for my professional career.

I fondly recall the numerous fireside conversations that we have had, mostly focused on humanistic mathematics and its role in serving mankind. It is because of Ubi and his work that I started to think deeply about the impact of colonization and eurocentrism on mathematics and how it is taught.

I will say proudly that subscribing to Ethnomathematics has shifted my math practices from dominant approaches to a more empathetic and humanistic stance. It is an understatement to say that he will be greatly missed. His philosophy and eternal work will continue to guide what I do in my professional practice and personal life.

Diante do Velho Mestre, a Emoção em Relevô

Evanilson Tavares de França
Secretaria de Estado da Educação de Sergipe, Aracaju, Sergipe - Brasil
evanilson@gmail.com

Received in June 4th, 2021

Nosso primeiro contato com o professor Ubiratan D'Ambrosio ocorreu em 2011, quando, em razão das pesquisas que efetuávamos em uma comunidade quilombola (a Mussuca, no município de Laranjeiras, em Sergipe – Brasil), amparadas na Etnomatemática, fomos conduzidos, necessariamente, aos seus escritos. Neles, encantaram-nos, sobremaneira, a sua compreensão larga a respeito de cultura e o humanismo que atravessa a sua obra.

Continuamos “conversando” com o mestre, obviamente por intermédio de sua produção intelectual, sempre que necessitávamos de apoio para compreender os modos como as distintas formas de vida resolviam problemas cotidianos, que requeriam saberes inseridos pelo pensamento ocidental moderno no território da Matemática, sem recorrer aos algoritmos e/ou conceitos que esse campo de saberes reivindica como seus.

Em 2017, em reunião do GEPEM, na USP, tivemos o prazer e a honra de conhecer pessoalmente o professor Ubiratan D'Ambrosio. Ficamos, literalmente, frente a frente com o educador. Não sabíamos o que fazer: Deveríamos pedir um autógrafo? Abraçá-lo afetuosa e demoradamente seria de bom tom? Caberia, naquele momento, uma declaração de admiração plena e incondicional? Não fizemos nada. Congelamos. No retorno para casa, ainda no ônibus que nos trazia de volta a Campinas (São Paulo), as lágrimas singravam nossa face copiosamente.

Emmanuel Nti-Asante
University of Massachusetts, Dartmouth – USA
emmaasante2012@gmail.com

Received on June 1st, 2021

The seminal contribution of Professor Ubiratan D'Ambrosio to the teaching of mathematics cannot be overemphasized. He was emphatic on why mathematics should be tailored to different cultures and how that would lead to the stimulation of learning and the eventual understanding. This is why his name will never die... This is why the both the mathematics teacher and the mathematics student will forever be grateful...

Life well lived!

Father of Ethnomathematics

Ao meu querido professor Ubiratan D'Ambrosio!

Dosilia Espirito Santo Barreto
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Brasil
dosiliamat@gmail.com

Received on May 24th, 2021

Tive o privilégio de realizar uma disciplina do meu curso de mestrado na Universidade Anhanguera no ano de 2012 e ele ser meu professor.

Com ele em que aprendi muito sobre a história da Matemática, como a Matemática pode ser aplicada para a paz e na Etnomatemática aprendi a valorizar a Matemática de diferentes povos e culturas.

Meu querido professor me incentivou a publicar meu primeiro livro intitulado “Matemática na poesia ou Poesia Matemática” em que me deu a honra de escrever o prefácio.

Certo dia cheguei à universidade e pensei “preciso mostrar minhas poesias para o professor D’ Ambrosio” e no momento oportuno falei com ele que me forneceu seu e-mail para que eu enviasse o material e para minha surpresa, o grandioso mestre escreveu: “Que bonito isso!” Essa resposta foi um grande incentivo para que eu publicasse meu livro.

Quantos ensinamentos, quantas aprendizagens com suas aulas e seus livros! Quantas saudades do professor e dessa pessoa tão maravilhosa e dedicada a Educação Matemática. Sentirei muito sua falta!

Meus sinceros sentimentos e agradecimentos!

Paul Ernest
Emeritus Professor
Exeter University - UK

Received on May 18th, 2021

I was so very sorry to hear of the passing of Ubi. I have known Ubi for over 30 years and always found him, warm, humble, innovative and with great knowledge and wisdom. He never talked down to people, always found time for them and was endlessly encouraging.

Celebrating the contributions of UBI D'AMBROSIO, a founding figure in the philosophy of mathematics education. Winner of the 2005 Felix Klein Medal, Ubiratan D'Ambrosio played a pioneering role in the development of research perspectives which are sensitive to the characteristics of social, cultural, and historical contexts in which the teaching and learning of mathematics take place, as well as his insistence on providing quality mathematics education to all, not just to a privileged segment of society.

In particular, he founded and has provided the underlying philosophy of the ethnomathematics movement. Ubi remains an essentially modest man with an undying curiosity and a pandisciplinary vision that links mathematics, history and culture, dignity and social justice for all from his base in São Paulo, Brazil.

We were exchanging emails in April 2021 and he sent me a paper to publish which will come out in the next issue of the journal: *An Essay on Philosophy of Mathematics and Culture*.

Yours in sadness,

Margarida Belchior
Email: belchior.margarida@gmail.com
Centro de Investigação em Educação e Desenvolvimento
Universidade Lusófona - Lisboa – Portugal

Received on May 19th, 2021

Foi ele que me acolheu na minha estadia acadêmica, em São Paulo, aquando do meu doutoramento. Ele e a querida Maria do Carmo Domite. Foi em 2010. Devem estar em festa no céu, incluindo a sua filha Beatriz.

Foi com ele que fui até Fortaleza participar no Congresso "7 saberes necessários à Educação do Presente". A Etnomatemática, a necessidade de "pensar fora da caixa", a transdisciplinaridade, a transculturalidade, a Paz e a Declaração de Pugwash (1955), tudo ele levou para Fortaleza.

Lembro-me, num dos seminários, ele ter convidado dois irmãos, de 14 e 16 anos, filhos de uma mestrandia, para nos irem falar da matemática que encontravam na oficina de reparação de automóveis do pai, quando o iam ajudar, aos fins de semana. Eles eram alunos da Escola Média e o pai era mecânico. Falaram-nos das ferramentas de afinação de motores, de ângulos, de secções, de rodas dentadas.

De uma forma em que a intuição e o raciocínio se articulavam de forma acessível e harmoniosamente e para todos. Foi há 11 anos, mas lembro-me como se tivesse sido ontem.

Não consigo pensar em ir a São Paulo, sem o ir visitar.

Sinto uma enorme gratidão e uma enorme saudade.

A Tribute to my Beloved Mentor, Ubiratan D'Ambrosio

Mariana K. Leal Ferreira
San Francisco State University
Berkeley, California, USA
marianalealferreira@gmail.com

Received on May 29th, 2021

Ubiratan walked me through his vast home library in São Paulo City, Brazil, in the 1990s. He talked about links between mathematics, capitalism, and the social conditions of life in Brazil and worldwide. We discussed a political approach to mathematics education, particularly in respect to Indigenous Peoples, and my work in Central Brazil since the 1980s.

Ubi was passionate in his appeal for us to strengthen ethnomathematics via anthropology, history, and human rights. "Mapping time, space, and the body. Indigenous knowledge and mathematical thinking in Brazil" (2015) was the culmination of a series of four books, all prefaced by Ubi's critical pedagogy on social justice, the gift economy, and love. With great respect and solidarity, Ubiratan.

Um Diálogo com Ubiratan D'Ambrosio

Rodrigo Tadeu Pereira da Costa
Secretaria Municipal de Educação de Londrina, Londrina/Paraná/Brasil
E-mail: profrodrigotadeu@gmail.com

Received on May 22nd, 2021

Fazer parte do grupo de estudos e pesquisas em Etnomatemática (GEPEM) e ter estado em contato direto com os ensinamentos do professor Ubiratan D'Ambrosio é um prestígio para qualquer pesquisador em Educação Matemática.

No entanto, este texto se reporta ao dia 13 de setembro de 2018, quando em uma das salas de estudo da biblioteca da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) me encontro com o professor Ubiratan D'Ambrosio para uma entrevista.

Foi a primeira das sete entrevistas que realizei no doutorado, sendo minha primeira entrevista como pesquisador, pois no mestrado analisei Projetos Pedagógicos de cursos de Licenciatura em Matemática. Foram 25 minutos de diálogo, a partir de perguntas de Domite (2011).

Dialogamos sobre: a ponte entre os conhecimentos escolares e do cotidiano; a formação de professores e professoras que ensinam Matemática; a história do Gepem; o surgimento da Etnomatemática; e, sobre sua concepção de Matemática que “nasce da satisfação de necessidades de sobrevivência do ser humano, então ela vem desde a pré-história já vem fazendo matemática” (entrevista Ubiratan D'Ambrosio).

Por não estar mais nesse plano, continuaremos nosso diálogo com o professor e pesquisador Ubiratan D'Ambrosio a partir de suas contribuições para educação que são eternas.

Referências

Domite, M. C. S. Etnomatemática e formação de professores: no meio do caminho (da sala de aula) há impasses. In: Conferência Interamericana de Educación Matemática – CIAEM, 13, 2011, Recife. *Anais...* Recife, PE: CIAEM, 2011.

Daniel C. Orey, Ph.D.
Departamento de Educação Matemática
Instituto de Ciências Exatas e Biológicas
Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil

Received on June 4th, 2021

When I first met Ubiratan D'Ambrosio, I never expected our first meeting would change my life so profoundly. In 1996 I met him at the Asilomar Conference Center in California where he had been invited to give a keynote speech to math educators. As was his custom, after his talk he found a place to sit and would converse with people afterwards, and I came over to him, introduced myself.

We shared a discussion about his talk, diverse Latin American cultures, politics, realities and ethnomathematics; and the rest of the weekend we walked the beach and grounds together and he encouraged me to write a Fulbright application to work with the modeling-ethnomathematics group at PUC-Campinas.

I will cherish the sweet way he'd ask after a talk, “How was it?” I always thought to myself, “How exactly does one critique the words of a Bodhisatva?” Ubiratan never said an unkind word about anybody, least of all his critics. I adored his sweet way in mentoring, how he asked us to

think about peace and non-killing mathematics as part of what and how we teach. All of this forms a very powerful example for my practice. Thank you Ubi!

Bill Atweh
Ateneo De Manila University, Philippines
b.atweh@oneworldripples.com

Received on June 1st, 2021

It is with the greatest sadness that me and thousands of followers of Ubi's writings have heard the news of his passing. He was a great source of inspiration to me personally, not only in the humanity of his writings but also in the humility and genuine care that he has shown to the subject of his writings and his audience.

Naturally, our loss of a figurative father of a great movement in mathematics education is only surpassed by your own loss of a husband and father. I join you in your sadness but also in celebration of his rich and giving life. May Ubi rest in peace and may we all try to maintain his spirit and teaching alive.

Paulo Cesar Xavier Duarte
Instituto Federal Sul de Minas - Brasil
paulo.duarte@ifsuldeminas.edu.br

Received on May 17th, 2021

Considero minha história com o Professor Ubiratan simples, mas marcante. Em 2013 recebi cerca de 30 alunos oriundos de Angola - África, na disciplina de Cálculo Diferencial e Integral, numa escola de engenharia em Minas Gerais.

De imediato considerei interessante pesquisar este grupo de discentes em relação as facilidades e dificuldades apresentadas durante o processo de aprendizagem da Matemática. Seria uma pesquisa de Pós Doutorado e em 2015, após certo contato com estes estudantes, resolvi escrever ao Professor Ubiratan sobre este assunto.

Ubiratan me perguntou se eu tinha alguém para me orientar e eu respondi que este seria o motivo de meu contato, se ele poderia me encaminhar para alguém para ser meu supervisor. Para minha surpresa e felicidade, ele me disse que me orientaria. Foi uma honra quase indescritível.

Foram 2 anos de supervisão e a tese que se iniciou em 2015, terminou em 2017, com o tema "Aspectos da Matemática Apresentados por Estudantes Angolanos Matriculados em Escola de Engenharia no Brasil".

Em 2019, apresentei esta tese para professores angolanos na I Conferência Internacional sobre Educação Matemática de Angola, na Universidade Lueji A'Nkonde, em Dundo- Angola. Simplesmente agradeço por isto, Ubiratan!

Tod Shockey
University of Toledo (USA)
tod.shockey@utoledo.edu

Received on June 5th, 2021

I recall sitting at an NCTM meeting and who should sit next to me, Professor D'Ambrosio. The moment was so profound, that I could not bring myself to say hello. Later at the same meeting, I mustered my courage and walked up to Ubi and introduced myself.

As it turned out my doctoral advisor was known to Ubi and that was the ice breaker. He immediately embraced me and asked about my work. In the conversation I shared that there was a possibility that I might be in Rio de Janeiro the upcoming summer (that did not occur) and Ubi immediately told me I was to come to an important meeting hosted by Gelsa Knijnik that summer.

Dr. Knijnik was standing next to Ubi and here I was meeting another member of my bibliography. Ubi looked at me and asked, 'you have Portuguese no?' to which I responded 'no.' Placing his hand on his chin he asked 'you have Spanish no?' to which I responded 'no'.

After a pause he looked at me and said 'not to worry you have plenty time to learn Portuguese'. From that moment forward he was an incredibly important mentor, friend, and constant reminder of the importance of love in our work.

Elisama de Jesus Gonzaga Santos
Universidade Federal da Bahia - Brasil
elisamajg@gmail.com

Received on May 17th, 2021

Minha experiência com nosso querido Professor Ubiratan D'Ambrosio teve início quando estava fazendo pesquisas para meu trabalho de conclusão de curso durante a graduação em Pedagogia e tinha por objeto de inquietação a Educação Matemática. Tinha escutado falar sobre as novas tendências para o ensino da Matemática, e dentre elas a Etnomatemática, fui então pesquisar na biblioteca da Faculdade de Educação/Universidade Federal da Bahia, encontrando o livro Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer.

A leitura apenas do livro não foi suficiente para atender minha curiosidade pelas surpreendentes, conflitantes e provocativas reflexões que o Professor D'Ambrosio trazia com intensidade, e isto me levou a participar de eventos, pesquisas, formações, até um dos momentos marcantes da minha experiência como discente e leitora deste ser humano tão querido: encontrá-lo por meio virtual e assistir suas palestras, verdadeiras aulas sobre o que se configura fazer Matemática com amorosidade, respeito a todos povos e culturas, com paixão e total comprometimento com a verdade dos seus escritos nas suas constantes práticas docentes.

Stephen Lerman
London South Bank University, London, UK
lermans@lsbu.ac.uk

Received on June 1st, 2021

I encountered Ubi for the first time when he gave his ground breaking plenary address at ICME4 in Adelaide, in 1984. PME in Sydney and that ICME were my first international research conferences, after many years as a school teacher.

It seemed to me then that he had a huge impact on his audience, and certainly on me. His ideas changed the direction of my studies and research; he gave legitimacy to focus in g on learners and on how disadvantage is understood. We met again at the first MÊS conference, called then MEAS, in 1998 where we both gave plenary talks.

We met again several times over the years at conferences and a couple of times in Brazil. He was always warm, generous, and interested in others. He has inspired so many people who will continue his work.

Jennifer Godfrey Anderson
Memorial University, St. John's, Newfoundland - Canada
jranderson@mun.ca

Received on June 2nd, 2021

This past weekend, I watched Ubi's Opening Address at MES2015 again. As I listened to him in Portland, I remember thinking how remarkable he was as he cut through all of the noise of academia to the essence of our role as educators and researchers.

He inspired me then and he continues to inspire my education students who read his address at the beginning of each term. His gentle wisdom lives on in this next generation. My sincerest condolences to his family, friends, colleagues, and students.

Fabio Lennon Marchon
Universidade Federal Fluminense-UFF
Niterói, RJ Brasil
fabiolennon@id.uff.br

Received on May 17th, 2021

Ubiratan D'Ambrosio

What to say ?! How to say ?!

He created new possibilities; from the *world of text* to the *world of action*. It opened up space for a new *páthos* in and for Mathematics Education; the socio-cultural, historical and ethnic: amalgamated. He thought new alternatives for teaching mathematics and understand mathematics itself.

The ontological and the immanence. The existence and the survival. Totality. Defended the *holistic paradigm*.

He was also, in his own way, a *sower* of dreams and *inventor* of worlds.

He defended dialogue and peace. It was *Pughwash*.

He defended interlocutions and intersections.

The cages, these should have their doors open - perhaps pulled out.

He was also a master of words.

Artisan of the text, he elaborated his *stories* of history.

He inscribed ideas, illustrated thoughts.

His textual work - between utopia and reality - created a space, in-between, in it, he can sculpt an idea in clay, wood and marble. Mathematics, its *mathemas*, *tics* and *ethnos*: Ethnomathematics.

D'Ambrosio was still, and most of all, a skilled speaker. It won us over. In his journey, in his existence, in his intellectual adventure, he conquered the intangible that he defended so much: friendships and love.

Tributo à Ubiratan D'Ambrosio

Claudia Georgia Sabba

Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo - Brasil
cgsabba@gmail.com

Received on June 3rd, 2021

Agradeço muito pela oportunidade de ter participado da minha vida, apoiado e orientado os meus caminhos. Foi uma viagem linda a que me levou, tanto nas orientações - com os cafés e chocolates da Maria José, que nos mimava-, quanto em todas as outras conversas depois de formada, que tínhamos nas visitas!



O céu recebeu você com muito orgulho. Em um primeiro momento, a saudade foi assustadora. Saber que não trocaríamos mais emails, *whats* e nem mais um café juntos conversando, foi terrível. Mas o tempo, tudo ajusta. Tenho agora certeza que continuarei a ouvir suas sábias palavras, pelas lembranças que ficaram no meu coração!

Steven Quesada Segura
Ministerio de Educación Pública de Costa Rica
Steven_09_11@hotmail.com

Received on June 5th, 2021

Querido Ubi, a pesar de los miles de kilómetros de distancia tu mensaje rompió fronteras hasta Costa Rica, llegando a mis oídos para ser escuchado, llenando mi vida de curiosidad. Inicié investigaciones sobre la cultura del café y al seguir conociendo sus palabras, las etnomatemáticas cada vez iban tomando sentido de lo que estaba haciendo. Gracias al apoyo de Mariel y la visita de Milton y Daniel hicieron todavía más fuerte su mensaje, enamorándome cada vez más del programa de investigación.

Gracias a esta inspiración decidí empoderarme para compartir lo que estaba haciendo al mundo, con la convicción de valorizar los *saberes* y *haceres* de mi país. Justo en este momento estoy interesado en investigar las etnomatemáticas presentes en la danza tradicional afrocaribeña, ya que es una actividad sociocultural muy practicada en mi país. He tenido la gran oportunidad de poder estar en contacto con dicha comunidad y aprender sobre las tradiciones, con todo esto, estoy tratando de generar un diálogo entre la actividad de las danzas con la enseñanza de las matemáticas y en diferentes grupos diferenciados de Costa Rica.

Actualmente estoy cursando la maestría, en educación matemática en Universidad Federal de Ouro Preto, con grandes profesores en área de las etnomatemáticas, como Milton Rosa y Daniel Clark Orey.

Yasmine Abtahi
University of South-Eastern Norway
Yasmine.Abtahi@usn.no

Received on June 1st, 2021

Once a good friend of mine and I were walking. We saw a giant tree, with huge branches and a million leaves. My friend said: “did you know that this tree is a home to thousands of different species?” And I thought: “what a caring and giving living being”. In person, in his writings, and in the traces of his thoughts and values in many of our own, Ubi reminds me of that giving tree.

De Olhos e Gaiolas Abertas com Ubiratan D'Ambrosio

Ana Paula dos Santos
Universidade de São Paulo (USP) – Brasil
eduanapereira@yahoo.com.br

Received on Jun 5th, 2021

Ubiratan D'Ambrosio, faz parte da minha mudança de postura e de como vi e vivi a matemática.

Eu, mulher negra quando estudante nunca me senti representada, a matemática escolar era desconectada das situações que vivia no meu cotidiano.

Sempre quis ser professora, para poder apresentar aos estudantes oportunidades diferentes das que vivi na escola.

Quando estudante de graduação conheci Ubiratan, através de suas obras e a partir de então toda matemática que apresentava aos estudantes era através dos conceitos etnomatemáticos.

O que Ubiratan, nos apresenta validou tudo o que eu vivi e não foi considerado na escola, pois o objetivo do que ele apresenta, é considerar a vivência do indivíduo e sua trajetória, cultura e vida.

Foi através do *Grupo de Estudos e Pesquisa em Etnomatemática* (GPEM), que tive o prazer de conviver com Ubiratan. Quando o vi pela primeira vez meu coração quase saiu do peito, pois a pessoa que me tirou as vendas e abriu as gaiolas para que eu pudesse validar a matemática da vida para mim e para os outros, era real.

Ubiratan, deixa seu legado e sua genialidade.

Sigamos dizendo:

Obrigada sempre, Ubiratan!

Jyoti Sharma
Cluster Innovation Centre
University of Delhi, India
jsharma@cic.du.ac.in

Received on June 3rd, 2021

It is a great loss for the education community of scholars, researchers and for all those common people who have been influenced by the seminal work of Prof. Ubiratan. He was the voice of people who were victims of inequality and deprived educational opportunities not just in Brazil but all across the world.

He voiced the concerns over elitism in Math Education and gave a new direction to ethnomathematics. He will be fondly remembered for making Math as a humanistic and social discipline. My thoughts and prayers are with the wife and son of Prof. Ubiratan to bear this pain.

Monica Mesquita
Universidade NOVA de Lisboa - Portugal
mmbm@fct.unl.pt

Sal Restivo
Independent Scholar
New York, USA
thenolan00@gmail.com

Tania C. B. Cabral
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) - Brasil
cabral.taniacb@gmail.com

Received on June 3rd, 2021

It is with great regret that we announce to all of you the passing of Professor Ubiratan D'Ambrosio, our friend Ubi, on the morning of the 12th of May, 2021. Ubi has suffered serious health problems for sometime now, and his health has been declining in recent months. Ubi died in his beloved São Paulo, Brazil.

This is a moment of profound sadness for all of those who knew Ubi as a comrade and from afar in the communities of people from all classes and life styles, his life and works touched. His legacy will live on, a legacy of championing peace in all its many senses and dimensions: inner peace, peace with our friends and neighbours, peace with nature, and world peace.

That is, he was a Champion of peace in all the contexts our lives and values are embedded in naturally. This was Ubi's quest. What he achieve in this quest he owes to a profound capacity for recognizing where the ties that bind us have become knotted, acknowledge of how to untie those knots, and how to reconstruct them in ways that created a new life praxis dedicated to social justice, equity, and affectionateness.

Collective reconstruction and the courage to act were his goals as a mathematics educator and pioneer in ethnomathematics. But, he made mathematics education a completely human and social endeavor. In Brazil, Ubi was a great pillar for the constitution of a community of mathematics educators, encouraging and influencing new researchers with his ideas on transdisciplinarity and transculturalism.

There remains, therefore, the sincere and deep feelings of condolence to all colleagues in this community, in which Ubi held the first opening conference in Nottingham, in 1998, and to family members, especially his beloved wife Maria José and his son Alexandre.

In his greatness and light, Ubi lives on in all of us, empowering our never-ending struggles for justice, equality, and humanity for all peoples, all generations, and the very earth that sustains us. Nosso abraço fraterno.

Eva Norén
Department of Mathematics and Science Education
Stockholm University - Sweden
eva.noren@mnd.su.se

Received on June 3rd, 2021

I remember first listening to you in Copenhagen, ICME-2004. Your talk came right into my heart. Two years later, I and a group of teachers, school leaders and Bengt Johansson from the National Centre for Mathematics Education went to Auckland and the third Ethnomathematics Conference. In 2007 you and your wife came to Stockholm, to visit schools in suburban areas, to have a Symposium at KTH and to meet us, your Swedish friends, also visiting my home, on a boat.

Bengt Johansson arranged an audience with the Queen of Sweden, Silvia, who was his student in Brazil when she was a little girl. The audience was supposed to last 15 minutes, but Ubi and Bengt stayed for an hour, she admitted she still counted in Portuguese. I will always carry the memory of you in the cold and snowy Stockholm together with the heart of your wisdom.

Leandro Silvio Katzer Rezende Maciel
EMEF Carmem Lucia Blanco C. de Britto - Brasil
leandrokatzer@hotmail.com

Received on May 17th, 2021

Conheci o Prof. Ubiratan D'Ambrosio na UNIBAN, como orientando dele. Todas suas aulas eram magnas! Convivi com colegas das mais diversas culturas, cidades e países! Temas complexos eram explicados com incrível eloquência. E a pessoa Ubiratan D'Ambrosio, o que dizer? Paz, amor, acolhimento e humildade.

Fui convidado para conversas informais na casa dele. Três fatos marcaram nossa convivência: 1) era hábito do Professor enviar e-mails para saber como eu estava; 2) um dia ele mudou seu caminho até o elevador para não atrapalhar o trabalho de uma funcionária do prédio que morava; 3) o almoço com o Prof. Guy Brousseau e sua esposa Nadine.

Eu nem acreditava que estava conversando com dois laureados da Medalha Félix Klein! Quer saber? Nem nos meus melhores sonhos eu imaginava ser orientado pelo Prof. Dr. Ubiratan D'Ambrosio. Recebi um grande presente de Deus, na academia e na vida pessoal. Só sei que nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.

Então ele está aí nos observando. Sinto agora a necessidade e a honra de perpetuar seu legado. E não posso esquecer de homenagear a esposa do Prof. Ubiratan, a advogada Maria José. Formaram o par perfeito! Juntos deram grandes passos!

**Ubiratan D'Ambrosio & The Swedish Queen Silvia at the Royal Castle in Stockholm -
February 2007**

Bengt Johanson
Prof emeritus, PhD hc
University of Gothenburg, Sweden
bengt.education@gmail.com

Received on June 4th, 2021

When I was reached by the sad news of Ubiratan D'Ambrosio's passing away, my thoughts went straight to the unlikely meeting with Ubiratan and the Swedish Queen Silvia at the Royal Castle in Stockholm, February 2007. The background to the meeting was Ubiratan's reaction to my invitation in 2006 to visit Sweden and his direct answer: "Yes, I would very much like to come, but only if you can arrange a meeting with Queen Silvia – I was her math teacher when she lived in São Paulo".

After initial difficulties in setting up the meeting via contacts with Ladies-in-Waiting, I went directly to the First Lady of the Court, the Baroness Kristine von Blixen-Finecke. The Baroness spontaneously responded to my question: “The Queen will love it!”. After “standing in line” for about six months, we, Ubiratan, his wife and me, were welcomed to the Royal Castle and the meeting with Queen Silvia. We were guided by a Lady-in-Waiting who strongly emphasized that the Queen was very busy and that we should expect a short visit.

When Queen Silvia entered the room where we met, an intense conversation immediately took place between the Queen and Ubiratan - in Portuguese! - which lasted for at least 10 minutes, after which the Queen turned to me and apologized for speaking Portuguese. Hereafter the conversation continued in English, so that I also could follow the conversation. Ubiratan brought a beautiful book as a gift to Queen Silvia with many pictures of São Paulo, which led to a long conversation about their shared memories and experiences from the Queen's time in Brazil.

I asked if we could immortalize the visit photographically. Queen Silvia immediately called in her Lady-in-Waiting who helped us with my camera - see attached picture. During our meeting, I asked Queen Silvia: How was Ubiratan really as a math teacher? The Queen's reply came very quickly: “After over fifty years, I am still counting in Portuguese!”. This was later confirmed in contacts I had with the First Lady of the Court. The meeting, which was expected to be short in time approached close to an hour before it ended.



While we were waiting for a taxi in the courtyard, Queen Silvia came dressed to go home to the Drottningholm Castle in her car. Farther away we saw a person by the car waiting for the Queen, it was the Crown Princess Victoria! The story of the meeting with the Queen does not stop there. When I received a prize from the Crown Princess Victoria at Stockholm City Hall two years later, my wife and I had the opportunity to mingle with the Crown Princess.

During our conversation, the Princess said that she would probably have done better in math at school if she had me as her maths teacher. My reaction came spontaneously “Yes, it cannot have been easy to get support at home with a mother who was counting in Portuguese”. The Crown Princess looked like she was wondering, how can he know that? Many of us have Ubiratan to thank for much!

Ieda Maria Giongo
Universidade do Vale do Taquari (Univates) – Brasil
igiongo@univates.br

Received on June 5th, 2021

Pensei muito sobre o que poderia falar neste momento. Sem dúvidas, falar do professor Ubiratan pode ser considerado fácil, tendo em vista as inúmeras contribuições ao campo da educação no geral e, em particular, para a etnomatemática: o avanço teórico-metodológico para a área, sua generosidade intelectual, sua vasta obra que sustentou e tem sustentado estudos na área, dentre outras.

No entanto, gostaria de enfatizar outra dimensão: sua postura diante das mazelas que acometem a humanidade. Seu inconformismo diante deste cenário tem - desde os anos 1990, quando iniciei os estudos sobre sua obra, a partir da orientação da professora Gelsa Knijnik - tem me feito pensar e questionar, claro, sobre nossas práticas pedagógicas, mas também, sobre como nos tornamos o que somos, como permitimos que situações de imensa exclusão, como as que agora estamos assistindo, ocorram.

Mas, por outro lado, suas ideias têm sido um alento, um sopro de esperança e permitem que vislumbremos outros modos de ensinar, aprender e, sobretudo, con(viver). Por isso, gostaria de homenageá-lo com um pequeno poema, o Poeminho do Contra, do nosso poeta gaúcho Mário Quintana. Diz Quintana:

*Todos esses que aí estão
Atravancando meu caminho,
Eles passarão...
Eu passarinho!*

Thomas Gilsdorf
Central Michigan University,
Mt. Pleasant, Michigan - USA
gilsd1te @ cmich.edu

Received on June 4th, 2021

I wish to express my sadness upon hearing of the loss of Ubi. There are few people in this world who can create the foundation of a new discipline, and lead it to success, all the while with a sense of kindness and inclusion.

Ubi was one of those people. Now, people around the world are beginning to understand the crucial importance of race, gender, ethnicity, and culture, if humans are to live in peace and cooperation. Even some traditional mathematicians are beginning to realize that mathematics is not "cultureless". Ubi was ahead of his time. To Professor Ubiratan D'Ambrosio, may you rest in peace.

Robert Lira
Unidad Educativa Nacional Creación "El Paují" - Venezuela
robertlira2@gmail.com

Received on June 5th, 2021

Hablar de nuestro gran profesor Ubiratan
me llena de gran y profunda emoción
porque ha sido un maestro universal
que nos regaló la Etnomatemática con pasión.

Tus valores humanos se resaltan
en cada una de los trabajos realizados
y es así como los grandes se destacan,
para todos los educadores ya estás inmortalizado.

No te llegué a conocer personalmente,
aún así leí y estudié muy disciplinado,
para encontrar que trabajando con la gente
se aprecia lo que cada cultura nos ha aportado.

Estudiando con la Etnomatemática
aprendí a valorar las sociedades del planeta,
donde debemos promover la ética matemática,
impulsando la paz de todos como nuestra meta.

Tus aportes dados a la educación,
están llenos de principios para la humanidad,
ahora nos toca trabajar con dedicación
para erradicar del mundo la desigualdad.

Gracias mi estimado maestro D'Ambrosio,
pues pasaste por esta vida dejando un gran legado,
ahora nos toca tomar tus ideas como un socio
y así impulsar la Etnomatemática como un apostolado.

Desde mi amada patria Venezuela
te escribo estas palabras con bondad,
agradecido enormemente brindaste tu escuela
proponiendo firmemente tus lazos de hermandad.

Francinette Mendes Lopes
Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil
francinette.lopes@aluno.ufop.edu.br

Received on June 5th, 2021

Para a edição especial do ISGEM Newsletter como Um Tributo para o Professor Ubiratan D'Ambrosio, envio minha contribuição. Escrito na forma de Literatura de Cordel, na qual consiste como uma manifestação cultural característica do nordeste brasileiro. O texto é escrito com rimas e

tom poético, apresentando características, estrutura própria e a maneira de falar dos membros desse grupo cultural. O cordel nordestino é um dos mais destacados no Brasil, no âmbito dessa cultura local.

Como o objetivo dessa edição é mostrar as vozes provenientes de todos os cantos do mundo, fiz uso da minha cultura nordestina para homenagear o professor D'Ambrosio. Não tive a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente. Neste ano de 2021 iniciei a pós-graduação em Educação Matemática na Universidade Federal de Ouro Preto, fazendo parte da linha de pesquisa em *História, Cultura e Inclusão em Educação Matemática*. Atualmente desenvolvendo dissertação sob Etnomatemática, Etnomodelagem e Teoria Antropológica do Didático.

Ao Filho de Uma Terra, *Pai das Etno Matemáticas*

Peço licença aos doutores
 Para prestar minhas palavras
 Ao filho de uma terra
 Que veio, passou, e foi
 Mas que deixou algo
 Que seus filhos
 Netos, bisnetos
 Trinetos, tetranetos....
 Vão aprender
 Todos esses filhos podem não ter tido a oportunidade
 De conhecê-lo
 Mas seu saber foi passado
 Ele carrega tantas Histórias
 Quanto a própria história na História
 Em uma roda de crianças
 Q'essas histórias são passadas
 Os pequenos observam
 Comparam como as histórias são contadas
 Fazem daquele *saber* Seu *saber*
 Na cultura da pergunta
 Não há certo ou errado
 A quem contar Quem escutar
 No fazer Está o humano
 Que fez da arte uma manifestação
 No processo da evolução
 Tão invisível quanto um céu enublado
 As pedras são juntadas
 Os ossos riscados
 As paredes pintadas
 A ciranda cantada
 No ritmo do *fazer matemática*
 Observar, comparar, organizar e classificar
 Medindo o'que se precisar

Na terra dos múltiplos Homens
Contar inferir o que é necessário
Em cada punhado de lugar
Se fez as diferenças entre iguais
Na simplicidade destas palavras
Originada em um punhado
Onde o sol faz a caatinga
Vestir a roupa da resistência
Que doutores desconhecem
São prestadas as palavras em homenagem
Ao filho
Pai das Etno Matema Ticas

Diana Lambdin
lambdin@indiana.edu
Indiana University, Bloomington, Indiana USA

Frank Lester
Lester@indiana.edu
Indiana University, Bloomington, Indiana USA

Received on June 3rd, 2021

Dear Maria José and Alexandre,

Our sincerest condolences to you at this sad time. Ubi was a kind, compassionate man. His life was and is an inspiration to us and countless others. We have many very fond memories of times we spent with him over the years, beginning when he brought Beatriz to Bloomington to study at IU and continuing thereafter.

He undoubtedly leaves a professional legacy that the education community will be challenged to continue. But the most lasting memories for us are ones that tell a story of a strong, kind, compassionate man who loved his family very much. Although he may have physically departed from us, he has not really left us because he is still alive in our hearts and minds. Through us, he lives on. Indeed, we are richer for having had Ubi in our lives.

Our fond best wishes to you and our families

Iman C. Chahine
University of Massachusetts Lowell
Iman_Chahine@uml.edu

Received on June 5th, 2021

For such people who believe He has written Faith in their hearts, and He has strengthened them with a spirit from Himself. And He will admit them to Gardens beneath which rivers flow, to live in there (forever).

*Holy Quran [Al-Mujadila, 58:22]

To an educator extraordinaire on all aspects of philosophy and culture, ardent scholar and inspirational teacher,

To one of the gentlest and kindest of friends,

To Ubi... I dedicate a few words.

As ethnomathematics scholars, I know that we have so many stories to tell about Ubiratan D'Ambrosio as a researcher, an educator, a mentor, a visionary, and a world builder. However, one common thing we collectively share in our scholarship is how Ubi effortlessly permeated himself into both our writings and our psyches. Ever since I knew Ubi, my appreciation for his character, and humanity has grown tremendously.

There is erudition, there is grace, there is simplicity in his demeanor; humor twinkled ceaselessly in eyes fixed always upon the endless pursuit of knowledge. I can tell from Ubi's relationships with friends and colleagues that his living example inspired lifestyles of voluntary simplicity in so many who know him.

It is actually not only his scintillated intellect that captured my admiration, no, what fascinated me about Ubi was the quality of his opinions, fluid and unconventional narratives that melted into each other with a deep understanding of human character, an unwavering advocacy to social justice and a great appreciation for the nobility of cultural heritages.

After my first encounter with Ubi's work, I formulated the naive hypothesis that his brain, blessed with exceptional memory and curiosity, was not only guided by his kind and generous heart but was driven by a very caring and warm persona unmatched by a majority of contemporary mathematics educators I have come across.

And to me, this points to his greatest quality, his contributions to humanity. His originality and wisdom were the consequences of a sharp intellect and a radiant acceptance of all living beings that God created. His humility and compassion constantly arose despite his valiant and stellar contributions to the field of ethnomathematics and to the profession that he served fearlessly, wisely and with great integrity.

For all the lives that you touched and changed simply by virtue of being a human being, I wish you Ubi an everlasting joy and may you rest in peace.

Ubiratan D'Ambrosio... I am so glad we met.

El legado de Ubiratán D'Ambrosio en Costa Rica

María Elena Gavarrete Villaverde
Escuela de Matemática
Universidad Nacional Costa Rica
mgavarrete@una.ac.cr

Received on June 5th, 2021

Las ideas de Ubiratán han contribuido a ensanchar la visión de las matemáticas en Costa Rica y sobre todo a mirar la historia de las culturas científicas no occidentales, en particular, la historia de la ciencia latinoamericana: nuestra propia historia. Desde esta perspectiva, D'Ambrosio (2008), manifestó que “La etnomatemática no debe ser entendida como el estudio de las matemáticas de las distintas etnias, sino como el estudio de las distintas formas de conocer” y yo me inspiré de esta frase para desarrollar en mi tesis doctoral una caracterización de cómo es el *Conocimiento Matemático Cultural*, en especial en algunas comunidades indígenas de Costa Rica, continuando con un trabajo que había iniciado veinte años atrás.

En el año 2000 la etnomatemática comenzó a ser un área de interés en la Educación Matemática de Costa Rica y desde entonces, las ideas de D'Ambrosio han inspirado investigaciones y trabajo con comunidades para promover material didáctico contextualizado y herramientas para diseñar el planeamiento y la enseñanza de las matemáticas con pertinencia cultural. Sin duda alguna el legado que nos deja es enorme y está en nuestras manos continuar por la senda que él nos trazó.

La humildad y la cercanía para comunicar las ideas es algo que debemos conservar como comunidad de investigadores en etnomatemáticas y por supuesto, avanzar en lo que él dejó plantado: la lucha por la justicia social, los derechos civiles, la educación indígena, los contextos profesionales, las prácticas lúdicas, los contextos urbanos y rurales, y tratar (como él lo quería) que la humanidad evolucione en un modelo de sustentabilidad social, equilibrio y armonía, para promover una actitud socialmente responsable y dejarle a la siguiente generación un mundo estable y sostenible.

Mis abrazos solidarios para la familia y todas las personas amigas de Ubi.

Como conheci o prof. Ubiratan D'Ambrosio?

Marger da Conceição Ventura Viana
Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP - Brasil
margerv@ufo.edu.br

Received on June 5th, 2021

Conheci Ubiratan D'Ambrosio no Primeiro Congresso Internacional de Educação Piagetiana e Primeiro Congresso Brasileiro Piagetiano, em 1980, no Hotel Nacional (RJ) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Assim tomei conhecimento da Educação Matemática, quando também conheci Hans Freudental.

Em 1983 iniciei a elaboração e execução de projetos nessa área com o apoio dos professores da UFMG Maria do Carmo Vila e Reginaldo Souza Lima que foram orientados por D'Ambrosio no mestrado organizado por ele na UNICAMP (com apoio da OEA e do PREMEM).

Em 1985, cursei na Unicamp, a disciplina Seminários de Educação Matemática lecionada por D'Ambrosio. E assim, ele teve uma grande influência na minha vida acadêmica. A partir daí, iniciei uma batalha pela criação do Curso de Licenciatura em Matemática na UFOP, pois a 25^a. DRE de Ouro Preto não dispunha de professores licenciados em Matemática.

Organizei Seminários para demonstrar e sensibilizar a Ufop da necessidade de formar professores de Matemática. Ubiratan colaborou conosco participando desses eventos proferindo

interessantes conferências. Conseguimos colocar o curso em funcionamento em 1998. Depois alcançamos novos voos: Cursos de Especialização, Mestrado Profissional e hoje Mestrado Acadêmico em Educação Matemática. Todos sofreram a benéfica influência de D'Ambrosio.

Pamela Hagen
Port Moody, British Columbia – Canada
pamelahagen@telus.net

Received on June 3rd, 2021

It was with great sadness that I received the messages from the MÊS community of Ubi's passing. I had the pleasure to attend one of his presentations at either a conference of the NCTM, or perhaps at something linked up to the CMESG, please excuse me I cannot remember which.

What impressed me right away was how he made time to speak to trainee teachers and give them some of his pearls of wisdom that he had garnered through his career as they moved further towards and into a career involving mathematics education.

It seemed to me that he was Obviously thinking of the next generation of teachers of mathematics. I was also impressed how he gently and so carefully put his beliefs in social justice and equity into the teaching of mathematics, which is not easy to do without making it seem false and as another add on.to

To Ubi it was an essential and natural element, most definitely not forced or a flash add on. His gentle and authentic and powerful approach to the teaching and learning of mathematics obviously seeped into my own approach and for that I am every grateful. Thank you. Thoughts and prayers to the family.

Marcus Irrevogáveis de Ubiratan D'Ambrosio na Trajetória de uma Educadora Matemática

Maria Cecilia Fantinato
Universidade Federal Fluminense, Brasil
mc_fantinato@id.uff.br

Received on June 5th, 2021

A conferência de Ubiratan D'Ambrosio no ENEM de1998 pode não ter sido a minha primeira, mas considero este o momento inicial em que o grande educador matemático passou irrevogavelmente a fazer parte de minha vida. Fiquei impressionada com suas ideias revolucionárias, seu carisma, sua generosidade.

A Etnomatemática, ao reposicionar o lugar que a Matemática exerceu historicamente na produção de violências e exclusões, não era apenas um tópico acadêmico, mas sim uma forma de construir um mundo melhor e mais justo. Inúmeras foram as ocasiões de encontro e aprendizagem com D'Ambrosio em meu percurso profissional. Durante meu doutorado na USP, como professor, como coordenador do GEPEM - junto com Maria do Carmo Domite - como membro de minha banca de defesa final.

Em 2008, na função de coordenadora geral do CBEm3 - junto com o Grupo de Etnomatemática da UFF - tivemos a alegria de ter Ubi como convidado especial do evento. Apesar de muito conhecido e valorizado no mundo inteiro, era uma pessoa simples e acessível. Uma de suas grandes qualidades era a capacidade de inspirar, incentivar e promover encontros entre pessoas. Ubiratan marcou para sempre uma comunidade imensa de pesquisadores, professores e educadores, que darão continuidade a seu legado.

María del Carmen Bonilla Tumialán
Grupo de Investigación Kawsasun
Universidad Nacional Mayor de San Marcos - Perú
mc_bonilla@hotmail.com

Received on June 5th, 2021

Agradezco profundamente al Dr Ubiratan D'Ambrosio por abrir una línea de investigación en la Educación Matemática, al establecer relaciones entre las matemáticas, las ciencias sociales y la cultura, apertura que permite valorar los conocimientos matemáticos de grupos humanos históricamente postergados por la cultura hegemónica eurocéntrica y colonialista.

La Etnomatemática sustenta el ejercicio del derecho de los pueblos originarios a una justicia cognitiva y epistémica que proporcione oportunidades de aprendizaje a sus estudiantes, reconociendo y revalorando la cultura y conocimientos indígenas. La fuerza reivindicativa del derecho social a la Educación Matemática de los pueblos, así como, la defensa del Paradigma Relativista en Matemáticas representa una crítica a los modelos opresores y colonizadores de los saberes que niegan la existencia del conocimiento múltiple.

El colonialismo europeo causó un epistemicidio, una vastísima destrucción de los conocimientos de los pueblos originarios. A pesar de que el colonialismo político aparentemente ha sido superado, esto no significó el fin del colonialismo en las ideas. La Etnomatemática permite superar el colonialismo revalorizando los conocimientos de los pueblos indígenas y reconociendo que existe diversidad cultural y epistemológica, la cual genera mayor riqueza pues proporciona recursos no convencionales que contribuyen a la solución de los problemas de las sociedades.

Shelly M. Jones, Ph.D.
Central Connecticut State University, USA
jonessem@ccsu.edu

Received on June 5th, 2021

In celebrating the contributions of Dr. Ubi D'Ambrosio, we recall a 2011 delegation of mathematics education professionals from the United States exchanging ideas and addressing

common issues with our professional counterparts in Brazil, through the *People to People Ambassador Program*. During our visit, Ubi “took time out of his busy schedule to come and visit with us. It was an honor and a pleasure to see this mathematics education giant in his homeland” (Johnny Lott). Dr. Tania Maria Mendonça (UNIBAN) hosted the panel discussion.



Our delegation included: Johnny W. Lott (Leader), Dr. Jamuna P. Ambasht, Miss Katie Lynne Anderson, Dr. Michael F. Chappell, Dr. Paul Eide, Ms. Valerie Elswick, Mrs. Kimberley Girard, Ms. Maria L. Hernandez, Dr. Shelly M. Jones, Mrs. Carol Wickham Midgett, Dr. Valerian M. Nita, Dr. Joslyn Patricia Pocock, Dr. Abdulalim Abdullah Shabazz, Mrs. Vicki L. Shirley, Mrs. Mary Lou Silveira and several guests including Dr. Carolyn J. Lott.

While in Brazil I personally had the pleasure of speaking with Dr. D'Ambrosio about Ethnomathematics and Culturally Relevant Pedagogy. Educators and students from around the world will continue to benefit from Ubi's pioneering work in Ethnomathematics, especially as it pertains to equity and social justice in mathematics education.

Carlos Mathias
Departamento de Matemática Aplicada
Universidade Federal Fluminense
carlosmathias@id.uff.br

Received on June 5th, 2021

Ubiratan D'Ambrosio foi um grande amigo e um grande Mestre. Uma das pessoas mais generosas que conheci em minha vida. Ubi, como eu o chamava, escreveu um artigo chamado *Mathematics and Literature* para o *Essays in Humanistic Mathematics*, um livro organizado por Alvin White, ainda na década de 90. Esse livro mudou a minha vida, e a experiência que vivi, lendo o artigo que Ubi escreveu, abriu o cadeado que me mantinha preso em minha gaiola.

Ubiratan D'Ambrosio, em toda sua generosidade, foi, entre muitas coisas lindas, as asas de muitos. Ele também foi as minhas asas. Enquanto eu viver, sempre terei em Ubi a referência de

alguém que não mediu esforços para retribuir a esse mundo tudo aquilo que aprendeu com os outros, sobre os outros e para todos. E fez isso, magistralmente.

Eternos serão os meus agradecimentos por tudo aquilo que Ubiratan D'Ambrosio nos deixou e eternas serão as minhas saudades. Foi por sua causa Ubi, que me encontrei na divulgação amorosa da matemática humanista e da educação cidadã, para a Paz. Sou grato a Deus pelo tempo que tivemos juntos e pelas inúmeras oportunidades que tive para te falar tudo isso que compartilhei aqui. Nossa amizade foi bem vivida e sabida por ambos. Isso me deixa muito feliz. Com amor!

Peter Gates
University of Nottingham - UK
Peter.Gates@nottingham.ac.uk

Received on June 2nd, 2021

I remember attending the PME20 conference in Valencia in 1996 with my colleagues Tony Cotton, and us feeling all was not right for those of us who saw social justice and equity as key drivers for achievement in mathematics and for a safer world. In a bar one night we hatched a plan for a new organisation that would focus on mathematics education and society. We just needed a keynote speaker. At the end of PME20 we drove to Seville for ICME8, and found ourselves sitting in a presentation by Ubi D'Ambrosio.

We looked at each other and almost simultaneously said “that’s who we need”, though we thought you would be out of our orbit. We came up to talk to you at the end about our ideas and to invite you to take part and open a conference that up to then had only been a conversation in a bar. You were so positive and encouraging, it spurred us on and you agreed to be our keynote opening plenary at what became MES1 in Nottingham 1998.

MES is now planning its 11th conference nearly 25 years later. Since then, you have been a huge supporter of MES, attending to give another keynote in MES8 in Portland in 2015. It has been clear that to very many in the MÊS community, you have been an inspiration. I feel privileged to have met you and feel privileged also to have a signed copy of your book “Socio-Cultural Bases for Mathematics Education”.

Renato Douglas G. L. Ribeiro
Instituto Federal de São Paulo - Brasil
red@ifsp.edu.br

Received on June 5th, 2021

Hoje considero a obra do prof. Ubiratan como um manifesto. É o reconhecimento da potência criadora humana e a aceitação do valor de tais criações; um hino à diversidade de visões de mundo e uma denúncia da assimetria que o poder provoca no fenômeno do encontro. É um chamado à reconstrução do mundo em uma corrente planetária de paz e à união daqueles que a buscam; um convite à autocrítica da comunidade acadêmica sobre seu papel social e a um repensar

de sua prática. É um alerta sobre a responsabilidade daquele que produz conhecimento para que este não seja usado contra a busca pela paz ou da justiça social.

Como um dentre os mais de uma centena de seus orientandos, sou testemunha da absoluta coerência entre sua obra e sua vida. Me encantei profundamente quando conheci o ser humano Ubiratan, muito além de um escritor inspirador, um homem cuja existência se baseia no contato com os outros, na escuta, na identificação do que é bom, nas palavras ternas e de apoio e na contribuição para o crescimento do outro. Em tudo que diz é possível identificar o que chamei de manifesto. Que ele seja sempre uma fonte de inspiração!

Hugh Burkhardt

Received on June 2nd, 2021

Ubi D'Ambrosio was an important, singular figure in the world of mathematics education. A professional mathematician, he is also a philosopher. He played a leading role in encouraging the development of research and development in mathematics education in Brazil and throughout Latin America. Above all he is recognized for bringing the significance of ethnomathematics to the attention of the field. Ethnomathematics seeks to understand the roles of mathematics in different groups and nations: people on market stalls; designers of fabrics or buildings; researchers in economics, engineering, Physics or mathematicians.

In his work, he synthesizes these diverse elements into a broad overview of the roles mathematics plays in diverse cultures and their importance for mathematics education. His broad agenda includes, for example, the creative aspects of doing mathematics and the ethical implications for the design of curricula. In doing this, he also offers an antidote to the disconnect between the world in which students live and what happens in mathematics classrooms – a major reason that students give for their negative attitude to mathematics.

He shows us this is an issue of equity – of respect for diverse backgrounds. It affects all societies, including the mainstream in prosperous countries. There, while middle class kids from well-educated and supportive homes are helped to tolerate the delayed gratification that pervades mathematics education, those from less advantaged homes are more likely to neglect a to-them-pointless activity. Ubi was a good friend over many years.

Grande Mestre Ubiratan D'Ambrosio: UM BAOBÁ ETERNO DA ETNOMATEMÁTICA

Alexander Cavalcanti Valença
Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
alexvalencaprevupe@gmail.com

Received on June 5th, 2021

Foi-se uma biblioteca VIVA!!UM MESTRE E GRIO de valor humano extraordinário!

Colaborou extraordinariamente na descolonização dos saberes, mostrando que as Matemáticas não são propriedades de um seletto grupo de ditos sábios e de quem têm o poder econômico, político e cultural!

O Sr. Professor D'Ambrosio, ajudou extraordinariamente que conhecimentos e saberes das matemáticas Africanas, Indígenas, do feirante, do engraxate, do pescador, do operário, do pedreiro etc, pudessem ter os mesmos holofotes e reconhecimentos que a matemática acadêmica oficial das universidades.

Tudo isso visando uma Educação Matemática mais inclusiva, real, de sentido, significados e propósitos!

O Sr. Professor D'Ambrosio, lançou e desenvolveu as bases da Ética das Diversidades, onde não há saber maior ou menor nos diferentes conhecimentos matemáticos, mas há saberes diferentes, que são, infelizmente, subalternizados, muitas vezes, a uma lógica opressora, colonialista, racista e excludente!

O Sr. Prof Ubiratan D'Ambrosio, rompeu esse muro, que parecia intransponível, do excludente papel que exercia e exerce ainda o ensino de matemática para a maioria dos povos, quebrando os grilhões da hegemonia de uma minoria que não democratizava e não reconhecia os diferentes saberes matemáticos da humanidade.

Tive a honra de conhecê-lo pessoalmente e pegar um autógrafo em um dos livros que o Sr. Professor escreveu e que me inspirou nas pesquisas na Área de Etnomatemática.

Sua passagem na Terra deixou um significado enorme na nossa formação e na Matemática, mostrando seu lado como uma ciência humana: feita por homens e mulheres.

Concluiu-se um ciclo da sua Vida entre nós, mas que transcende o material, pois como o Sr. já escreveu: a Etnomatemática analisa essas manifestações da pulsação da sobrevivência, da existência e da transcendência!



Salve, GRANDE MESTRE, Prof. Dr. UBIRATAN D'AMBROSIO!
SEU NOME É E SERÁ ETERNIZADO! GRATIDÃO POR TUDO!

A View from Papua New Guinea

Kay Owens
Charles Sturt University, Dubbo, NSW - Australia
kowens@csu.edu.au

Received on June 5th, 2021

Wilfred Kaleva, his Vice Chancellor and Head of Department all pushed to have an ethnomathematics centre at the University of Goroka Papua New Guinea. Wilfred's study was on PNG teacher's positive attitudes to ethnomathematics. He remained keen to ensure secondary teachers were aware of ethnomathematics and his readings incorporated two of D'Ambrosio's papers. Students' hearts and minds were touched as they researched their own cultural mathematics – their pride in their grandparents and their own mathematics. Mathematics was not just an outsider, coloniser's idea.

Rex Matang directed the Glen Lean Ethnomathematics Centre after Wilfred. D'Ambrosio's work and arguments formed the foundation of all his work for teaching, Masters, and Doctorate research. This was a powerful study that showed students who learnt arithmetic in their vernacular language were equally as good as students who learnt in English and in some cohorts better on the English arithmetic test. Meeting D'Ambrosio was a highlight in his life.

Charly Muke, Priscilla Sakopa, Vagi Bino, Patricia Paraide have all affirmed for their own cultures, the relevance of D'Ambrosio's arguments. On behalf of all of us, thank you Ubi.

Professor Ubiratan D'Ambrosio: Igual a Ele Só Tem Um!

Berlane Silva Martins.
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
berlane.cedf.gov@gmail.com

Received on June 5th, 2021

No início da minha carreira docente tive o contato com a Etnomatemática por meio dos primeiros encontros da SBEM-DF - Sociedade Brasileira de Educação Matemática - regional Distrito Federal, a qual havia publicado sua primeira revista, com essa temática. Seu conteúdo foi tão impactante, que mudei minha maneira de ensinar matemática e busquei beber na fonte desse conhecimento, que me inspirava a olhar para os meus alunos de uma outra maneira, que ainda, não compreendia.

Entretanto, ao conhecer e ouvir o professor Ubiratan D'Ambrosio, no VI ENEM - Encontro Nacional de Educação Matemática, em 1998, em São Leopoldo - RS, descortinou a mudança que já havia iniciado no meu *fazer* pedagógico.

A partir desse encontro, o qual fui carinhosamente acolhida, beber nessa fonte foi essencial para o meu crescimento enquanto professora, educadora e pessoa. E assim surgiu um relacionamento de orientador e orientanda; de mestre e aluna; de pai e filha! O professor Ubiratan me ensinou conhecimentos e atitudes de humanidade, de olhar para o outro com respeito, com compaixão e com amor, para elevar o outro à dignidade.

Professor Ubiratan, o seu olhar meigo e amoroso estará sempre presente em mim. Obrigada!

D'Ambrosio's Words and Vision of the World

Wilfredo V. Alangui
University of the Philippines Baguio
Philippines
wvalangui@up.edu.ph

Received on June 5th, 2021

Ubiratan D'Ambrosio's name appeared 51 times in my 193-paged PhD thesis – almost four times for every ten pages of the manuscript. This was how Ubiratan helped shape my ideas about the theory of ethnomathematics. The great river metaphor on knowledge production, dynamics of the colonial encounter, need for a new and critical historiography of mathematics, contributions of non-Western societies, mathematics as a moral and ethical discipline, transformation. These were some of Ubi's ideas that reverberated in my thesis.

They gave my thesis its soul, the same ideas that continue to be echoed by more math educators around the world. Ethnomathematicians are a passionate bunch who dream of “a new planetary order without inequity, arrogance and bigotry.” These were Ubi's words. This was his vision of the world, now our vision. Ubiratan gave us his intellectual and moral voice; he gave us hope in our discipline; he inspired us to do better.

As a final reflection, I wrote this in my thesis: Now, I am more convinced that ethnomathematicians can help transform mathematics so that it can contribute better in realising D'Ambrosio's dream of a just and humane society. We continue to do so.

D'Ambrosio: Inspiração de Paz para a Matemática

Tatiana de Andrade Aguiar Delfiol
Universidade Federal de Ouro Preto
aguilar.tati@gmail.com

Received on June 5th, 2021

Professor Ubiratan, sinônimo de sabedoria e serenidade, mostrou que a *Educação Matemática: da teoria à prática* precisa ser investigada levando-se em conta os conhecimentos tácitos e prévios dos alunos. Defendia que todo bom professor precisa conhecer o contexto histórico da Educação Matemática de forma a ter em mente *Uma História Concisa da Matemática no Brasil* para defender a luta por uma matemática igualitária e inclusiva.

Como pai da Etnomatemática, ministrava palestras e seminários para propagar sua missão de divulgar a *Etnomatemática* como um *elo entre as tradições e a modernidade* visando divulgar o Programa Etnomatemática e suas dimensões. Com todo o carinho, respeito e humildade, Ubiratan

buscava a valorização de toda a matematização existente em diversas culturas promovendo *Da Realidade à Ação: reflexões sobre Educação Matemática*.

Respeitando as diferenças e sendo contra a hierarquização de apenas uma forma de conhecimento, defendia a *Transdisciplinaridade* para que os educadores entendessem que a humanidade evolui e o reconhecimento e a valorização de todo o processo evolutivo bem como as diferentes culturas existentes que são parte da *Era da Consciência*. Para sempre no coração dos educadores matemáticos, Professor Ubiratan!

**Ubiratan D'Ambrosio: Pessoa, Contribuições e memórias!
Um Tributo Internacional**

De 14 de agosto de 2021 a 21 de agosto de 2021

**EtnoMatemaTicas
Brasis**



Olenêva Sanches Souza
RedINET – Brasil
oleneva.sanches@gmail.com

Carlos Eduardo Mathias Motta
Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil
carlosmathias@id.uff.br

Milton Rosa
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Brasil
milton.rosa@ufop.edu.br

A [EtnoMatemaTicas Brasis](#) e a [Matemática Humanista](#) solidarizam-se, mais uma vez, com os ideais de Ubiratan D'Ambrosio, no intuito de ressaltar a grandiosidade deste Ser Humano e os princípios e perspectivas do Programa Etnomatemática, enquanto epistemologia e programa de pesquisa, organizado intelectualmente por ele ao longo de quase 50 anos.

Desta vez, a parceria concretizou-se para a realização de um tributo internacional a Ubiratan D'Ambrosio, inspirado na pessoa, em suas contribuições e em suas memórias.

Com planejamento iniciado em fevereiro de 2021, o evento contaria com a nobre presença do homenageado, nos seus momentos ao vivo, e buscaria exibir vídeos com compilações de depoimentos de amigos e orientandos e de algumas de suas palestras, além de abrir espaços para mais depoimentos e registros referentes a estudos, durante a sua ocorrência. Assim, a partir de março, começamos a receber depoimentos, fotos e textos que comporiam a programação.

Em 12 de maio de 2021, a enorme comunidade mundial de etnomatemáticos e afins, que Ubiratan D'Ambrosio tão bem semeou e cultivou, consternou-se com a notícia do seu falecimento.

Mas, pela importância singular de suas contribuições até este momento e para a continuidade delas à pesquisa e à educação das novas gerações, o evento foi mantido, buscando reunir as manifestações de carinho a ele, antes e depois do dia 12 de maio, isto é, mesclando um tributo em vida e em memória de Ubiratan D'Ambrosio.

A [EtnoMatemaTicas Brasis](#) e a [Matemática Humanista](#) são comunidades virtuais, respectivamente de interessados em Etnomatemática e na Filosofia Humanista da Matemática. A afinidade decorre das perspectivas culturais da Matemática, além dos propósitos de promoção de ações abertas, gratuitas, realizadas em mídias sociais, que possibilitam o acesso de todos os interessados e que fazem chegar as questões abordadas a um grande público, de pesquisadores, educadores, estudantes, simpatizantes e curiosos dos objetos de estudo e discussão.

Não nos foi fácil rever um planejamento, cujos aspectos conceituais são considerados por nós da maior relevância, mas que, principalmente, era pautado no carinho e amor ao nosso grande mestre.

O Ubiratan D'Ambrosio: pessoa, contribuições e memórias mantém os aspectos emocionais que motivaram a sua proposição inicial, ciente de que ora há uma maior responsabilidade de fazer representar o ser humano incrível, que é Ubiratan D'Ambrosio, e de distribuir a muitos toda a riqueza do seu imenso legado.

De coração, a [EtnoMatemaTicas Brasis](#) e a [Matemática Humanista](#) os acolhem em Ubiratan D'Ambrosio: pessoa, contribuições e memórias para, juntos, cumprirmos essa missão!

Ubiratan D'Ambrosio, este tributo pretende, respeitosa e eticamente, honrar seu nome e sua criação, que o imortalizam para sempre.

Ciente da importância desta homenagem para a construção de uma concepção etnomatemática para a pesquisa e a prática pedagógica, o evento abrirá inscrições e certificará seus inscritos em 40 (vinte) horas. Esperamos sua participação!

Para mais informações, favor acessarem o site: <https://sites.google.com/view/ubiratan-dambrosio?fbclid=IwAR3qj3ZSwJsad9u7w8POL5Uuth7aRvbnywUI-pUeIZV6W9yozVcY1PQJOFQ&pli=1&authuser=1>



**Ubiratan D'Ambrosio: Person, Contributions, and Memories
An International Tribute**



From August 14th, 2021 to August 21st, 2021

Olenêva Sanches Souza
RedINET – Brasil
oleneva.sanches@gmail.com

Carlos Eduardo Mathias Motta
Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil
carlosmathias@id.uff.br

Milton Rosa
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Brasil
milton.rosa@ufop.edu.br

Translated by Daniel Clark Orey

In collaboration and sympathy together, EtnoMatemaTicas Brasis and Matemática Humanista with the ideals of Ubiratan D'Ambrosio, in order to highlight his humanity and the principles and perspectives of the Program Ethnomathematics, as an epistemology and an intellectually organized research program by him for nearly 50 years.

This partnership has come together for the realization of an international tribute to Ubiratan D'Ambrosio, inspired by his life, his contributions and his memories.

Initially, the planning for an event started in February 2021. The event would have included his presence and sought to show videos with compilations and testimonials from colleagues, friends and advisees. As well some of his lectures, in addition to opening spaces for more testimonials and records relating to studies. Beginning in March, we began receiving testimonials, photos and, texts that would make up the schedule, and the valuable resource.

As you all know, on May 12, 2021, the world community of ethnomathematics and mathematics education, which Ubiratan D'Ambrosio had sown and cultivated, was dismayed by the news of his passing.

But, due to a great outpouring of love, the singular importance of his contributions, and support for the continuity for ongoing research and education of new generations, it was decided to maintain the event, by seeking to bring together expressions of affection for him, mixing a tribute of the life and in memory of Ubiratan D'Ambrosio.

EtnoMatemaTicas Brasis and Humanist Mathematics are virtual communities, respectively interested in ethnomathematics and humanist philosophies of mathematics. This affinity serves as an example for future collaborations, and stems from diverse cultural perspectives of mathematics,

in addition to the purposes of promoting inclusion, open discussion, free dialogue, and is mostly carried out on social media, which allows access to all interested parties and which makes the issues addressed reach a larger audience of researchers, educators, students, sympathizers.

To be honest, in this time of shock and deep sadness, it was not easy for us to review a plan, whose conceptual aspects are considered by us to be of the greatest relevance, but which, mainly, are based on the affection and love of our great professor and mentor. And so it is, *Ubiratan D'Ambrosio: Person, Contributions and Memories* maintains the emotional aspects that motivated its initial proposition. We are deeply aware of a greater responsibility to the greater community to represent Ubiratan D'Ambrosio, and to distribute the richness of his immense legacy for future generations.

From their hearts, EtnoMatemaTicas Brasis and Humanist Mathematics welcomes you to *Ubiratan D'Ambrosio: Person, Contributions and Memories*.

This tribute intends, respectfully and ethically, to honor his name and his creation, which will immortalize him forever! Aware of the importance of this tribute to the construction of an ethnomathematical conception for research and pedagogical practice, the event will open registrations and certify its registered participants in 40 (twenty) hours.

We are looking forward to your participation! For more information, please visit: <https://sites.google.com/view/ubiratan-dambrosio?fbclid=IwAR3qj3ZSwJsad9u7w8P0L5Uuth7aRvbnywUI-pUeIZV6W9yozVcY1PQJOFQuser%3D1&pli=1&authuser=1>

Journal of Mathematics and Culture – JMC



Chamada de Artigos/Call for Articles/Convocatória para Artículos

Edição Especial do *Journal of Mathematics and Culture* / Special Edition of the *Journal of Mathematics and Culture* / Edición Especial del *Journal of Mathematics and Culture*

**Um Tributo a Ubiratan D'Ambrosio: Vida e Contribuições Acadêmicas/Profissionais
A Tribute to Ubiratan D'Ambrosio: Life and Academic/Professional Contributions
Un tributo a Ubiratan D'Ambrosio: Vida y Contribuciones Académicas/Profesionales**

Editores Convidados/Invited Editors/Editores Invitados

Milton Rosa
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
milton.rosa@ufop.edu.br

Daniel Clark Orey
Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
oreydc@ufop.edu.br
Olenêva Sanches Souza
RedINET – Brasil
oleneva.sanches@gmail.com

Descrição/Description/Descripción

Esta homenagem é relevante por causa das contribuições de D'Ambrosio, nacional e internacionalmente, para o desenvolvimento da Educação, com destaque para a Educação Matemática. D'Ambrosio é o líder internacional e disseminador mundial de ideias desenvolvendo a Etnomatemática e suas aplicações e implicações e um dos mais importantes e influentes matemáticos e pensadores dos séculos XX e XXI, principalmente em relação às pesquisas referentes ao social, ao político e aos aspectos culturais da Matemática.

Nesta edição especial, aguardamos a submissão de contribuições sobre Ubiratan D'Ambrosio relacionadas com a sua vida profissional e acadêmica, incluindo relatos sobre envolvimento direto ou indireto com D'Ambrosio por meio de vínculos acadêmicos, profissionais ou pessoais.

This tribute is relevant because of D'Ambrosio's contributions, nationally and internationally to the development of Mathematics Education, given that he is the international leader and worldwide disseminator of ideas by developing ethnomathematics and its application in Mathematics Education. Professor D'Ambrosio is one of the most important and influential mathematicians of the 20th and 21st centuries, mainly in relation to his support and encouraging research related to social, political, and cultural aspects of mathematics.

In this special edition we look forward to submitting contributions on Ubiratan D'Ambrosio related to his professional and academic life, as well as reports related to his direct or indirect involvement with D'Ambrosio through academic, professional or personal ties.

Este homenaje es relevante por las contribuciones del profesor D'Ambrosio, tanto a nivel nacional como internacional, al desarrollo de la Educación Matemática, dado que D'Ambrosio es el líder internacional y divulgador mundial de ideas en el desarrollo de la etnomatemática y su aplicación en la Educación Matemática, siendo uno de los matemáticos más importantes e influyentes de los siglos XX y XXI, principalmente con relación a la investigación relacionada con lo social, político y aspectos culturales de las matemáticas.

En esta edición especial, esperamos la presentación de contribuciones sobre el profesor Ubiratan D'Ambrosio relacionadas con su vida profesional y académica, así como informes con su vinculación directa o indirecta con dicho profesor, acerca de las relaciones académicas, profesionales o personales.

Prazo Final de Submissão/Deadline/Fecha Final de Envío

31 de agosto de 2021

August 31st, 2021

31 de agosto de 2021

Período de Pareceres/Review Period/Período de Revisión

Revisão por Pares e Pareceristas
Peer Review and Reviewers
Revisión por Pares y Revisores

De 1º de setembro de 2021 a 15 de outubro de 2021
From September 1st, 2021 to October 15th, 2021
Del 1 de septiembre de 2021 al 15 de octubre de 2021

Contatos Finais com Autores/Final Contact with the Authors/Contactos Finales con los Autores

De 16 de outubro de 2021 a 16 de novembro, 2021
From October 16th, 2021 to November 15th, 2021
Del 16 de octubre de 2021 al 16 de noviembre de 2021

Data de Publicação/Publication Date/Fecha de Publicación

Dezembro de 2021
December, 2021
Diciembre de 2021

Submissão/Submission/Sumisión

Submeta os artigos para: jmcspedition@gmail.com
Submit articles to: jmcspedition@gmail.com
Envíar los artículos para: jmcspedition@gmail.com

Link da Revista/Link of the Journal/Enlace de la Revista

<https://journalofmathematicsandculture.wordpress.com/>
<https://journalofmathematicsandculture.wordpress.com/special-edition-a-tribute-to-ubiratan-dambrosio-call-for-articles/>

Diretrizes para os autores/Guidelines for Authors/Diretrizes para los Autores

- Submeta seu texto no formato Word (Fonte Times New Roman tamanho 12).
- Submit manuscripts in Word format (Times New Roman Font - 12 point).
- Envíe su texto en formato Word (tamaño de fuente Times New Roman 12).

Idiomas/Languages/Idiomas

- Português, Inglês ou Espanhol.
- Portuguese, English or Spanish.
- Portugués, Inglés o Español.
- **Número de páginas/Number of pages/Número de páginas**
 - Mínimo 15 e máximo 20
 - Minimum 15 and maximum 20
 - Mínimo 15 y máximo 20

Diretrizes para Autores/Guidelines for Authors/ Directrices para los Autores

- Coloque o título e nome(s) do(s) autor(es), filiação e informações de contato, em uma folha de rosto separada. Nenhuma outra identificação de autoria deve ocorrer no corpo do texto.
- Place the title and name(s) of author(s), affiliation, and contact information on a separate cover sheet. No other author identification should occur in the manuscript.
- Ponga el título y el (los) nombre(s) de los autores, la afiliación y la información de contacto en una portada separada. No debe aparecer ninguna otra identificación de autoría en el cuerpo del texto.

- Inclua um resumo de até 100 palavras em Português, em Espanhol e em Inglês. Inclua 5 (cinco) palavras-chave em Português, em Espanhol e em Inglês.
- Include an Abstract of 100 words or less in Portuguese, in Spanish and in English. Include 5 (five) keywords in Portuguese, in Spanish and in English.
- Incluya un resumen de hasta 100 palabras en portugués, español e inglés. Incluya 5 (cinco) palabras clave en portugués, español e inglés.

- Formate com 2,54 cm as margens direita, esquerda, superior e inferior de cada página. A paginação deve ser na parte inferior e centralizada. Use 1,5 para o espaçamento entrelinhas para todo o material, incluindo o texto, as listas, as tabelas, as notas e as referências.
- Leave margins of one inch on the sides and at the top and bottom of each page. Pagination should be center bottom. Use spacing of 1,5 for all material, including quoted matter, lists, tables, notes, references, and bibliographies.
- El formato de los márgenes derecho, izquierdo, superior e inferior de cada página debe ser de 2,54 cm. La paginación debe estar en la parte inferior y en el centro. El espacio entre líneas debe ser de 1.5 para todo el material, incluido el texto, listas, tablas, notas y referencias.

- Indique um parágrafo, formatando um recuo para a primeira linha, em vez de incluir um espaço extra entre parágrafos. Inclua quaisquer figuras, diagramas ou fotografias no texto, utilizando as legendas apropriadas. O autor deve obter permissão se uma fotografia ou trabalho dos participantes que, claramente, mostre o seu rosto ou se os seus nomes completos forem incluídos.
- Indicate a paragraph by indenting the first line rather than including an extra space between paragraphs. Please include any figures, diagrams, or photographs in the manuscript with appropriate captions. The author must obtain permission if a photograph or student' work which clearly shows the participants' face or full name is included.
- Para cada párrafo que ingrese debe incluir una sangría en la primera línea, en lugar de incluir espacio adicional entre párrafos. Utilice las leyendas adecuadas para incluir figuras, diagramas o fotografías en el texto. El autor debe contar con el permiso si se incluye una fotografía u obra de los participantes que muestre claramente su rostro o si se incluyen sus nombres completos

- Forneça informações precisas e completas das referências. Todas as citações utilizadas devem ser listadas nas referências, no fim do texto, e devem obedecer ao Estilo de Publicação APA da 7ª Edição. Consulte: www.apastyle.org/electsource.html.
- Provide accurate and complete bibliographical information. All used citations must be listed at the end of the manuscript and must adhere to the APA Publication Style – 7th Edition. See www.apastyle.org/electsource.html.
- Proporcione informaciones precisas y completas de las referencias bibliográficas. Todas las citas utilizadas deben estar enumeradas en las referencias, al final del texto, y deben cumplir con el estilo de publicación APA de la 7ª edición. Ver: www.apastyle.org/electsource.html.
- Por favor, ao submeter seu texto, use um corretor ortográfico, faça uma revisão da gramática, integridade e ortografia de todos os nomes próprios e a identificação completa de todas as organizações e grupos nomeados por iniciais ou siglas.
- Please, when submitting your manuscript, use a spell checker and recheck your manuscript for grammar, completeness, and spelling of all proper names, and full identification of all organizations and groups named by initials or acronyms.
- Por favor, cuando vaya a enviar su texto, utilice un corrector ortográfico, revise la gramática, la integridad y la ortografía de todos los nombres propios y la identificación completa de todas las organizaciones y grupos nombrados por sus iniciales o siglas.

LAST REMARKS

Milton Rosa
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil
milton.rosa@ufop.edu.br

In a search for peaceful uses of mathematics and science, D'Ambrosio offered an alternative direction in order to provide a new perspective to his work in mathematics education. It has been particularly interesting, to further this exploration of his reflections about globalization, myths, religion, which are more concerned with *tics of mathema*. In D'Ambrosio's perspective, which included religion and sciences.

D'Ambrosio was always concerned for the survival of humanity, and depended on our relationship to nature, which is regulated by ecological principles. To understand the human being, as well as other species, he taught that we depend essentially on the analysis of a triad: *individual, society, and nature*, and the effectiveness of the relations between them. In this regard, survival and transcendence have been, throughout history, the roots for conflict, which develops into confrontation, violence, and the submission of individuals and nature.

Currently, the great challenge for us all is to be able to deal with conflicts, which are intrinsic to life. It is an undeniable right of all human-beings to share the cultural and natural goods needed to our material survival and intellectual enhancement and transcendence. D'Ambrosio concluded that mathematicians, scientists, and engineers are not the only ones who construct, develop, use, accumulate, and diffuse mathematical knowledge.

Knowledge is made by developing different processes, common to all sociocultural groups that enable their members to elaborate and use mathematical abilities that include counting, locating, measuring, drawing, representing, playing, understanding, comprehending, and explaining the necessities and interests of diverse groups and individuals.

D'Ambrosio shared with us his vision as to how fundamental it should be that the teaching and learning of mathematics values the greater sociocultural context of mathematical knowledge and that we must encourage and connect this aspect to diverse learning processes for goals important not just to formal or academic curricula so that we are able to achieve social justice and peace in this time of crisis.

ISGEm Executive Board

- ✓ **Milton Rosa - President**
Universidade Federal de Ouro Preto
Brazil
milrosa@hotmail.com
- ✓ **Tod Shockey - 1st Vice President**
University of Toledo
United States
todshockey@gmail.com
- ✓ **Wilfredo V. Alangui - 2nd Vice President**
University of the Philippines Baguio
Philippines
wvalangui@up.edu.ph
- ✓ **Marco Cherinda - 3rd Vice President**
UNESCO - Maputo Office
Mozambique
m.cherinda@unesco.org
- ✓ **Maria del Carmen Bonilla - Secretary**
Universidad César Vallejo
Lima, Peru
mc_bonilla@hotmail.com
- ✓ **Iman Chahine - Treasurer**
University of Massachusetts, Lowell
United States
Iman_Chahine@uml.edu
- ✓ **Kay Owens - Special Vice President**
7th International Conference of Ethnomathematics
Kay Owens
Charles Sturt University
Australia
kowens@csu.edu.au